



13ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS



Produção
DEPARTAMENTO DE
cinema e vídeo



uff
Universidade
Federal
Fluminense

Realização
MINISTÉRIO DA
CULTURA

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Sergipe tem mais pontos para exibição da 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos

A Mostra Difusão é uma das atrações da 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos, levando a programação gratuita do evento a mais pessoas. Até 24 de abril, pontos de exibição apresentarão no país os 18 filmes que fazem parte da curadoria da 13ª Mostra. Os pontos no estado ficam no Centro de Excelência Atheneu Sergipense, em Aracaju; na Casa Cosmos com a Bibok Cultural e no Cine Trianon, em São Cristóvão; no Auditório do Instituto Federal de Sergipe e no Campus Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em Lagarto. Os filmes também estarão disponíveis online na plataforma InnSaei.tv.

Com o tema "Vencer o ódio, semear horizontes", a 13ª Mostra é realizada pelo Ministério da Cultura (Minc) e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), com produção do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com a UFS, Núcleo Interdisciplinar de Cinema e Educação (NICE-UFS), Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cinema e Curso de Cinema e Audiovisual da UFS. Os pontos exibidores foram selecionados através de edital do MinC. A Mostra Difusão é uma extensão do evento, que começou em Aracaju, no Museu da Gente Sergipana, de 12 a 14 de março.

Tendo representantes das cinco regiões do país, os filmes abordam os direitos de negros, mulheres, idosos, crianças, pessoas com deficiência, povos indígenas e comunidade LGBTQIAPN+, dentro das pautas da 13ª Mostra, que é dividida em quatro programas.

O programa "Raízes" exhibe "Travessia" (2017, 5 min, livre), de Safira Moreira, "Filha Natural" (2018-19, 16 min, livre), de Aline Motta, "Nossa mãe era atriz" (2022, 26 min, 12 anos), de Renato Novais e André Novais Oliveira, "Mãri Hi – A Árvore do Sonho" (2023, 18 min, livre), de Morzaniel Tramari, "O que pode um corpo?" (2020, 14 min, livre), de Victor Di Marco e Márcio Picoli, e "A poeira dos pequenos segredos" (2012, 20 min, 14 anos), de Bertrand Lira.

Dedicado ao público infanto-juvenil, o programa "Frutos" apresenta "Um Filme de Verão" (2019, 95 min, 14 anos), de Jô Serfaty, "Tesouro Quilombola" (2021, 23 min,

livre), realizado por crianças da Escola Municipal José Albino Pimentel (Paraíba), “Mutirão, O Filme” (2022, 10 min, livre), de Lincoln Péricles, “Cósmica” (2022, 7 min, livre), de Ana Bárbara Ramos, e “O Pato” (2022, 11 min, 14 anos), de Antonio Galdino.

O programa “Sementes” traz “Ribeirinhos do Asfalto” (2011, 26 min, livre), de Jorane Castro, “Adão, Eva e o Fruto Proibido” (2021, 20 min, 14 anos), de R. B. Lima, “Nossos espíritos seguem chegando” (2021, 15 min, livre), de Kuaray Poty (Ariel Ortega) e Bruno Huyer, “Me farei ouvir” (2022, 30 min, 10 anos), de Bianca Novais e Flora Egécia, e “Escrevivência e Resistência: Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo” (2021, 26 min, livre), de Renato Barbieri e Juliana Borges.

A sessão “Homenagem” tem dois filmes de Silvio Tendler, o cineasta homenageado nesta edição: “Nas Asas da Pan Am” (2020, 115 min, livre) e “A Bolsa ou a Vida” (2021, 102 min, 10 anos). A programação completa do evento está nas redes sociais e no site mostracinemaedireitoshumanos.mdh.gov.br.

13º Mostra Cinema e Direitos Humanos

Atendimento à imprensa pela Auracom Assessoria de Comunicação:

Aura Pinheiro: 21 98778-1316 | Maria Mello: 21 99432-1778 | Renato Guima: 21 99260-0910

Para dúvidas e mais informações: oficialmcdh@gmail.com